

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 03/03/2011

Perus

2010: 12,124 milhões de cabeças abatidas

Segundo SINDIAVIPAR, no ano de 2010, o abate de perus totalizou 12.124.161 cabeças, 14,22% a menos que o total abatido em 2009 (14.133.392 cabeças).

A redução é explicada no fato da Brasil Foods (BRF) resolver desativar desde outubro de 2010, a produção de perus em Carambeí, nos Campos Gerais paranaenses e concentrar o abate na unidade de Mineiros, em Goiás, devido a farta produção de soja e milho do Centro-Oeste brasileiro e preços mais baratos.

A criação de perus tem importância como alternativa de renda para os agricultores (455 criadores, segundo o SINDIAVIPAR, 2007), riqueza para o Estado (VBP perus: R\$ 184,74 milhões, em 2005) e na geração de divisas para o estado com as exportações (2007: US\$24,96 milhões e em 2010: US\$ 29,138 milhões).

Do total abatido em 2010 (12.124.161 cabeças), 33,77% foram oriundos da Perdigão - Carambeí (4.094.744 cabeças) e 66,23% da Sadia - Francisco Beltrão (8.029.437 cabeças).

PARANÁ - Abate de Peru, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2010

Ano	(nº de cabeças)
- Peru	
2010	12.124.161
2009	14.133.392
2008	15.913.911
2007	14.738.860
2006	12.932.779
2005	13358222

Fonte: SINDIAVIPAR

Elaboração: SEAB/DERAL

Exportação de carne de perus em 2009: 163.574 t e US\$ 381,778 milhões

A exportação brasileira em 2009 foi de 163.574 toneladas, resultando em receita cambial de US\$ 381.778.487, respectivamente 19,92% e 31,57% a menos que em igual período de 2008, cujos números foram - volume: 204.252 toneladas e receita cambial: US\$ 557.903.646. No Paraná, a exportação no período acima atingiu 58.721 toneladas e receita de US\$ 140.281.466, valores inferiores aos obtidos em 2008, cujo volume foi de 74.144 toneladas e ingresso de divisas de US\$ 213.288.591.

Considerando o ano 2009 o preço médio alcançado pelo peru nacional "in natura", foi de

US\$ 1.598,09/t, contra US\$ 1.967,61/t obtida em igual período de 2008. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2009 foi de US\$ 2.983,48/t e em 2008, US\$ 3.403,09/t. No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne de peru “in natura” (2009: US\$ 1.633,70/t e 2008: US\$ 1.728,07/t). Para o produto industrializado tem-se: 2009 (US\$ 2.944,34/t) e 2008 (US\$ 3.420,76/t).

PARANÁ e BRASIL – Exportações de carne de peru - 2008 a 2010

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
BRASIL		
2010	157.820	424.498.283
2009	163.574	381.778.487
2008	204.252	557.903.646
PARANÁ		
2010	43.206	112.302.321
2009	58.721	140.281.466
2008	74.144	213.288.591

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SEAB/DERAL

Exportação de carne de perus em 2010: 157.820 t e US\$ 424,498 milhões

A exportação brasileira em 2010 totalizou 157.820 toneladas, resultando em receita cambial de US\$ 424.498.487. O volume exportado decresceu 3,52% sobre o ano anterior (163.574 toneladas), porém a receita cambial foi maior em 11,19%. No Paraná, a exportação em 2010 atingiu 43.206 toneladas e receita de US\$ 112.302.321, valores inferiores aos obtidos em 2009 (volume: 58.721 toneladas e ingresso de divisas: US\$ 140.281.466).

No Brasil, considerando o ano 2010, o preço médio alcançado pelo peru nacional “in natura”, foi de US\$ 1.988,83/t, contra o valor médio de US\$ 1.598,09/t, obtido em igual período de 2009. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2010 foi de US\$ 3.375,79/t e em 2009, de US\$ 2.983,48/t. No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne de peru “in natura” (2010: US\$ 1.643,03 e 2009: US\$ 1.633,70/t. Para o produto industrializado tem-se: 2010: US\$ 3.307,76 e 2009: US\$ 2.944,32/t.

No ano de 2010, a exportação brasileira de carne de peru, distribuiu-se assim: carne in natura (49,46%) e carne industrializada (50,54%). No Paraná a quantidade de carne industrializada exportada foi maior (57,44%), que a carne in natura (42,56%).

O destino das 269.246 toneladas de carne in natura no ano passado, foi: Países Baixos (67,2%), Alemanha (19,3%), Reino Unido (4,1%), França (4,0%), Itália (2,0%), África do Sul (0,7%), Rússia (0,6%), Argentina (0,6%), Bélgica (0,6%), Suíça (0,4%) e demais (0,4%).

Para a carne industrializada (155.252 toneladas), o destino final foi: África do Sul (14,7%), Rússia (14,3%), Países Baixos (11,7%), Benin (7,7%), Angola (7,7%), Suíça (5,1%), Croácia (3,4%), Alemanha (3,3%), Congo (3,0%) e demais (26,2%).